

Livro Vermelho dos Mamíferos atualizado até ao próximo ano

Para o novo projeto do "Livro Vermelho dos Mamíferos de Portugal Continental" estão a trabalhar dezenas de profissionais, com o objetivo de avaliar o risco de extinção de espécies analisadas em 2005.



Agência Lusa Texto

23 set 2020, 18:26



▲ O lince-ibérico está entre as espécies mais ameaçadas em Portugal
NUNO VEIGA/LUSA

Portugal continental terá no próximo ano um novo “Livro Vermelho dos Mamíferos”, atualizando a última avaliação, de 2005, que dava conta de que 24% das 74 espécies avaliadas estavam ameaçadas.

Segundo um comunicado dos responsáveis pela iniciativa, coordenada pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, **nos últimos 15 anos o risco de extinção de algumas espécies de mamíferos pode ter-se acentuado.**

No documento lembra-se que uma avaliação feita no ano passado pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) foram **identificadas nove espécies com estado de conservação desfavorável e 33 espécies com estado desconhecido**. A avaliação confirmou situações desfavoráveis para espécies como o toirão, gato-bravo, rato de Cabrera e toupeira-de-água.

Agora, para o novo projeto do “Livro Vermelho dos Mamíferos de Portugal Continental” estão a trabalhar dezenas de cientistas, de outros profissionais e voluntários, com o **objetivo de avaliar o risco de extinção de espécies analisadas em 2005** e de outras, mas também avaliar outros mamíferos que existem agora no país, usando critérios da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN).

O projeto, diz-se no comunicado, vai também contribuir para **avaliar o estado de conservação das espécies abrangidas pela Diretiva Habitats** (preservação dos habitats naturais e da fauna e flora selvagens), feito a cada seis anos.

De acordo com o comunicado o projeto abrange todo o território do continente, em especial a Rede Nacional de Áreas Protegidas e as Zonas Especiais de Conservação da Rede Natura 2000.

No âmbito da iniciativa vai ser criada uma base de dados para reunir a informação disponível sobre os mamíferos, que irá incluir por exemplo aspetos da ecologia, distribuição e abundância das espécies.

Diz-se no documento que algumas das espécies mais ameaçadas em Portugal são a cabra-montês (*Capra pyrenaica*), o lince-ibérico (*Lynx pardinus*), e o morcego-de-ferradura-mediterrânico (*Rhinolophus euryale*), classificados como “Críticamente em Perigo de Extinção”. Como espécies “Em Perigo” foram (em 2005) identificados o lobo-ibérico (*Canis lupus*), o morcego de Bechstein (*Myotis bechsteinii*) e a baleia-comum (*Balaenoptera physalus*).

Nas “boas notícias” inclui-se o registo, desde 2005, de **12 novas espécies de ocorrência em Portugal continental**, entre elas o rato-das-neves (*Chionomys nivalis*), três novos tipos de morcegos e três de baleia, e quatro novas espécies de golfinhos, além do cachalote-anão (*Kogia sima*).

A criação do “Livro Vermelho os Mamíferos de Portugal Continental” terá a contribuição de investigadores, técnicos e vigilantes da natureza do ICNF, e cidadãos.

O projeto, que foi lançado no ano passado, **dá especial atenção a grupos ou espécies sobre os quais há pouca informação**, aos que se suspeita estarem em declínio acentuado, aos que estão classificados no grupo de “informação insuficiente” no “Livro” de 2005, às novas espécies, e às espécies com estado de conservação “Desconhecido” ou “Desfavorável” no âmbito da Diretiva Habitats.